

## 5 Considerações Finais

Este capítulo apresenta as contribuições deste trabalho e alguns pontos identificados ao longo de sua confecção como trabalhos futuros.

### 5.1 Contribuições

As principais contribuições desse trabalho são: a MoLIC WOz, uma ferramenta de avaliação de comunicabilidade sobre modelos de interação; e o estudo sobre como a ferramenta promove reflexão a quem interage com a simulação. Como objetivo secundário, procurou-se avaliar se a MoLIC WOz é capaz de apoiar uma avaliação formativa baseada em modelo.

No estudo realizado com a ferramenta, a MoLIC WOz demonstrou potencial para promover e motivar reflexão, a análise temática da interação dos participantes gerou sete categorias de reflexão, contribuindo para a avaliação da intenção do designer a respeito da interação que foi concebida.

Embora o objetivo inicial tenha sido apoiar a avaliação da comunicabilidade de uma solução de interação representada em MoLIC, observou-se que a interação através da MoLIC WOz também promoveu a reflexão sobre outros fatores de qualidade, como eficiência. Evidência disso foi o surgimento, na análise temática, de uma categoria de reflexão “atalho para eficiência”.

Os resultados da análise da ferramenta indicam que o que caracteriza a reflexão promovida pela MoLIC WOz é a “imersão” maior com a interação. E essa característica não aparenta ter nenhuma ligação com o conhecimento prévio do participante sobre MoLIC ou Engenharia Semiótica. Esses resultados indicam que a abordagem pode ser promissora e novos estudos poderiam ser realizados.

## 5.2 Trabalhos futuros

A seguir serão descritos alguns pontos interessantes identificados pelo autor e outros apontados no estudo para trabalhos futuros com a MoLIC WOz.

Um primeiro trabalho futuro seria descobrir, até que ponto a MoLIC WOz, como ela é hoje, interferiu/influenciou nos resultados do estudo. O estudo não foi planejado para avaliar a MoLIC WOz em si, uma vez que não foram preparadas variações da ferramenta para avaliar a influência sobre os resultados do estudo.

Outra questão é que não é possível afirmar se os participantes se colocaram no papel de usuário ou de designer enquanto usavam a ferramenta, mas eles foram estimulados pelo entrevistador a se manter atentos a possíveis problemas de interação. Seria necessário planejar e aplicar outros estudos com um grupo de participantes fazendo o papel de usuário e outro tentando se manter no papel de designer para verificar de que forma essa mudança do papel do participante poderia influenciar nos resultados.

Uma avaliação da comunicabilidade pode ser realizada através da observação (um exemplo é o Método de Avaliação da Comunicabilidade, apresentado na seção 2.1.1.2), seria interessante verificar se a MoLIC WOz permite a um designer de IHC observar e refletir a respeito da interação de um usuário numa simulação da interação com a ferramenta. Outro estudo interessante de avaliação através da observação, seria trabalhar com participantes que tenham conhecimento prévio de IHC e verificar se eles, usando a MoLIC WOz no papel do *Wizard*, conseguem avaliar a interação do usuário. As categorias de reflexão extraídas desses estudos e outros resultados poderiam ser contrastados ao deste trabalho.

Estudos mais abrangentes com diagramas de interação maiores e mais complexos também podem ser realizados, uma vez que a MoLIC WOz pode se tornar cansativa tanto para o usuário quanto para o *Wizard*. No estudo realizado neste trabalho, o *Wizard* errou ao não percorrer parte do modelo “Digital Photo Book” com alguns participantes, impedindo que os mesmos avaliassem essa parte da interação (Problema de Interação Injetado 2 - Aviso Tardio) , o módulo do *Wizard* é operado por uma pessoa, o que torna a interação sujeita a erros por parte dele. Isso é uma limitação da técnica *Wizard of Oz* utilizada na ferramenta.